

Boletim destinado à divulgação das aquisições incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

ALERTA

OUTUBRO/2009 v. 15, nº 10 | | | | | ISSN 0104-9755

IMPRESSO

RESUMOS

Lei Arouca – 10 Anos de Saúde Indígena

A saúde indígena e o saneamento são as duas principais áreas sob a responsabilidade da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). O saneamento, porque tem impacto direto na qualidade de vida da população, na prevenção e no controle de doenças e agravos. A saúde indígena, em suas especificidades históricas, exige aperfeiçoamento constante do atendimento, investimentos, aumento da cobertura vacinal e atenção continuada. A Lei Arouca, que estabelece a criação do Subsistema de Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas, destaca a necessidade de que o modelo de atenção à saúde dessas populações leve em consideração a realidade local e as especificidades de sua cultura. Esta publicação apresenta um relato histórico da atuação da Fundação na operacionalização do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.



Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência no Sistema Único de Saúde – SUS

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência define como propósitos gerais a prevenção de agravos e a proteção da saúde, passando pela reabilitação, da pessoa com deficiência. Tal política visa também ao fortalecimento dos movimentos institucionais voltados para a busca contínua da ampliação da acessibilidade e da inclusão, assim como a constante melhoria do acesso às estruturas físicas. A publicação desta cartilha é o resultado das inúmeras indagações dos usuários e seus familiares sobre as ações de promoção, acessibilidade, prevenção de deficiências, assistência à saúde da pessoa com deficiência e processos de reabilitação, incluindo a dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além das bolsas de ostomias fornecidas pelo Sistema Único de Saúde em todo o País.

Guia dos Aplicativos Customizados para Atender às Demandas Específicas de Gestão da Informação da BVS MS no Âmbito do Ministério da Saúde

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é reconhecida como uma coleção descentralizada e dinâmica de fontes de informações técnico-científicas em saúde, organizada e armazenada em formato digital e acessível de forma livre na internet. No Ministério da Saúde, a BVS é o setor responsável por garantir o acesso livre ao acervo bibliográfico da esfera federal do SUS, proporcionando a integridade da informação produzida. A ampla utilização do Modelo BVS no Brasil fez com que o suporte técnico aos seus aplicativos fosse cada vez mais demandado, o que levou à publicação deste guia, que tem como principal objetivo demonstrar as diversas aplicações e *layout* que o Modelo BVS permite criar em uma instituição, descrevendo todos os passos que foram dados para a adaptação dos aplicativos.



MONOGRAFIAS

ALEITAMENTO MATERNO

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Organização Mundial da Saúde. **Iniciativa hospital amigo da criança**: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado: fortalecendo e sustentando a iniciativa hospital amigo da criança: um curso para gestores: módulo 2. Brasília, 2009. 309 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 978-85-334-1575-1.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação nacional de medicamentos essenciais**. 6. ed. Brasília, 2009. 197 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1606-2.

DENGUE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Diretrizes nacionais para a prevenção e controle de epidemias de dengue**. Brasília, 2009. 160 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 978-85-334-1602-4.

INFORMAÇÃO EM SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Guia sobre as tecnologias do modelo Biblioteca Virtual em Saúde**. Brasília, 2009. 74 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 978-85-334-1555-3.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Coordenação-Geral de Documentação e Informação. Coordenação de Biblioteca. **Guia dos aplicativos customizados para atender às demandas específicas de gestão da informação da BVS MS no âmbito do Ministério da Saúde**. Brasília, 2009. 51p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 978-85-334-1610-9.

SAÚDE DA CRIANÇA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente**. Brasília, 2009. 106 p., il. ISBN 978-85-7318-156-2.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento. Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. **Pesquisa nacional de demografia e saúde**

da criança e da mulher - PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança.

SAÚDE INDÍGENA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Lei Arouca: 10 anos de saúde indígena.** Brasília, 2009. 111 p., il.

PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência. **Atenção à saúde da pessoa com deficiência no Sistema Único de Saúde – SUS.** Brasília, 2009. 36 p., il. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). ISBN 978-85-334-1609-3.

RELATÓRIOS ANUAIS

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Relatório de atividades: 2005-2008.** Rio de Janeiro, [2009]. 91 p., il.

PERIÓDICOS

EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE: revista do sistema único de saúde do Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, v.18, n.4, out./dez. 2009. ISSN 1679-4974.

HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE: Manguinhos. Rio de Janeiro: Fiocruz, v.16, n. 3, jul./set. 2009. ISSN 0104-5970.

RADIS: Comunicação em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, n. 85, set. 2009.

REVISTA POLI: saúde, educação, trabalho. Rio de Janeiro: Fiocruz, ano 02, n. 7, set./out. 2009. ISSN 1983-909X.

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL. Uberaba: Sociedade de Medicina Tropical, v. 42, n. 4, jul./ago. 2009. ISSN 0037-8682.

TEXTO E CONTEXTO ENFERMAGEM = TEXT AND CONTEXT NURSING = TEXTO E CONTEXTO ENFERMERÍA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, v. 18, n. 3, jul./set. 2009. ISSN 0104-0707.

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL. Uberaba: Sociedade de Medicina Tropical, v. 51, n. 5, set./out. 2009. ISSN 0037-8682.

25 de OUTUBRO

Dia Nacional de Saúde Bucal

Na última década, o Brasil avançou muito na prevenção e no controle da cárie em crianças. Contudo, a situação de adolescentes, adultos e idosos está entre as piores do mundo. E mesmo entre as crianças, problemas gengivais e dificuldades para conseguir atendimento odontológico persistem. Para mudar esse quadro, o governo federal criou a Política Nacional de Saúde Bucal, Brasil Sorridente, que reúne uma série de ações em saúde bucal, voltadas para cidadãos de todas as idades.

Até o lançamento do Brasil Sorridente em 17 de março de 2004, apenas 3,3% dos atendimentos odontológicos feitos no SUS correspondiam a tratamentos especializados. A quase totalidade era de procedimentos mais simples, como extração dentária, restauração, pequenas cirurgias e aplicação de flúor.

A Política Brasil Sorridente propõe garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, entendendo que esta é fundamental para a saúde geral e a qualidade de vida da população. Ela está articulada a outras políticas de saúde e demais políticas públicas, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal apontam para uma reorganização da atenção em saúde bucal em todos os níveis de atenção, tendo o conceito de cuidado como eixo de reorientação do modelo, respondendo a uma concepção de saúde não centrada somente na assistência aos doentes, mas, sobretudo, na promoção da boa qualidade de vida e intervenção nos fatores que a colocam em risco – pela incorporação das ações programáticas de uma forma mais abrangente e do desenvolvimento de ações intersetoriais.

A produção do cuidado traz consigo a proposta de humanização do processo de desenvolver ações e serviços de saúde. Implica a responsabilização dos serviços e dos trabalhadores da saúde, em construir, com os usuários, a resposta possível às suas dores, angústias, problemas e aflições de uma forma tal que não apenas se produzam consultas e atendimentos, mas que o processo de consultar e atender venha a produzir conhecimento, responsabilização e autonomia em cada usuário.

Assim, as ações e os serviços devem resultar de um adequado conhecimento da realidade de saúde de cada localidade para, a partir disso, construir uma prática efetivamente resolutive. É imprescindível, em cada território, aproximar-se das pessoas e tentar conhecê-las: suas condições de vida, as representações e as concepções que têm acerca de sua saúde, seus hábitos e as providências que tomam para resolver seus problemas quando adoecem, bem como o que fazem para evitar enfermidades.

Ponto de partida para o exercício da cidadania, a construção da consciência sanitária implica, necessariamente, tanto para gestores e profissionais quanto para os usuários, a consciência dos aspectos que condicionam e determinam um dado estado de saúde e dos recursos existentes para sua prevenção, promoção e recuperação.



BRASIL SORRIDENTE

Texto adaptado da Política Nacional de Saúde Bucal, disponível em <<http://www.saude.gov.br>>. Acesso em: 08 dez 2009.

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde – Ministério da Saúde/Secretaria-Executiva/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Coordenação de Biblioteca – Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP: 70058-900 – Brasília/DF – Tels.: (61) 3315-2410/2344 e 3315-2280 – Fax: (61) 3315-2563 – Tiragem: 3.200 exemplares – Produzido pela EDITORA MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE. OS 2009/0902.

Jornalista responsável: Mara Rejane Vieira Soares Pamplona (1044/06/65/DF) – As publicações divulgadas estão disponíveis na Biblioteca do MS apenas para consulta. Empréstimos, restritos a Brasília, somente para servidores do órgão ou por intercâmbio entre bibliotecas.

Endereços eletrônicos: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs> – Fale conosco: e-mail: biblioteca@saude.gov.br – Acesse também o Portal da Saúde: <<http://www.saude.gov.br>>.

ISSN 0104-9755

Ministério
da Saúde